

ANNO VIII.

S. Paulo, (BRASIL) 15 de Abril de 1906.

N. 15.

Lições familiares de theologia mariana.

LX.

MATER DEI--ORA PRO NOBIS PECCATORIBUS.

Accudamos a Maria em nossas alegrias.



ADEQUADA maneira de anunciar a seus filhos a festa da Ressurreição tem a Igreja. Este é, nos diz, o dia que o Senhor fez, alegremo-nos e regosijemo-nos nelle. Pois não são de Deus todos os dias? Não é por Elle, e porque Elle fez os dias que manifestam alegria e jubilo todas as criaturas, até as

mais insignificantes florezinhas do campo? Não é porque Deus fez os dias e as noites que ergue-se orgulhoso e pontual o rei da criação e vae em sua carreira de gigante espalhando luz, amor e vida entre todas as criaturas? E' verdade que todos os dias são de Deus; mas este é duma maneira particular dia de Deus, dia do Nosso Senhor Jesus-Christo, *dies dominica*, e portanto dia de

alegria e de jubilo porque neste dia quanto ha, é de Deus e de alegria. Outros dias são de Deus justo, ou de Deus provido, ou de Deus grande; mas hoje é dia de Deus vencedor, dia da misericordia de Deus e da alegria para o homem.

Neste dia regosijou-se o céu porque os anjos viram abertas as portas dessa mansão de paz e que iam encher-se as cadeiras que deixáram vazias seus companheiros.

Mas a alegria principal coube nesse dia á Maria Santissima e os motivos que Ella tinha para alegrar-se, nem eram poucos, nem eram insignificantes. Alegrou-se Maria Santissima porque esse dia foi o triumpho completo e patente de Jesus seu filho, e portanto o triumpho da fé e do céu. E como Maria temos nós motivo de alegrar-nos tambem; porque triumphando Jesus Christo e

vencendo á Sinagoga, prova evidentemente sua divindade e a divindade de sua doutrina; fundou nossa esperança em provas evidentes e nos deu a entender que tambem para nós, si luctarmos, ha de vir o triumpho completo e perpetuo.

Alegrou-se Maria pelo presente e pelo passado; porque via a Egreja que nascera do lado de Christo pequena e perseguida, sahir desse sepulchro de humilhação e sacrificio para o triumpho no futuro. Alegrou-se; porque os discipulos fugidos e covardes, á vista da victoria do Mestre, cobrariam animo e se fortificariam na fé. Alegrou-se pelo passado; porque naquelle dia offerencia-se já o premio dos sacrificios dos antigos. Nesse dia via Ella em espirito e tambem via de facto, a alegria dos Patriarchas que lhe appareceram com Christo, o triumpho dos Prophetas que triumpharam por Christo, em quem se cumpriram todas as profecias. Viu nesse dia o Testamento Antigo coroado pela Resurreição de Christo e todos os justos d'elle acompanharem a Jesus na sua victoria completa.

Alegrou-se Maria principalmente pelo futuro. Quando lhe appareceu Christo ressuscitado e viu os triumphos do passado, não deixou de alegrar-se tambem pelo que o Filho lhe mostrára. Via em Christo victorioso do poder dos homens esse outro exercito poderosissimo de martyres que por Christo venceriam a tyrannia dos algozes e a raiva dos emperadores.

Viu em Christo victorioso, tambem victorioso o estandarte alvissimo da pureza e virgindade, e um exercito sem numero de innocentes virgens que alegres o passeariam por todo o mundo vencendo os attractivos da carne, e as machinações dos inimigos, e até a mesma morte com que as ameaçavam. Viu com Christo triumphador, triumphar tambem a fé e divina sciencia dos doutores da Egreja contra os erros que nos seculos futuros iriam dar como vagas furiosas, contra a rocha da verdade; o zelo dos missionarios e apostolos de Christo, vencendo a obstinação dos gentios a quem reduziriam á verdadeira fé e civilisação christã; e que pobres e fracas mulheres, desprezando a grandeza e encantos da terra, manifestariam o poder

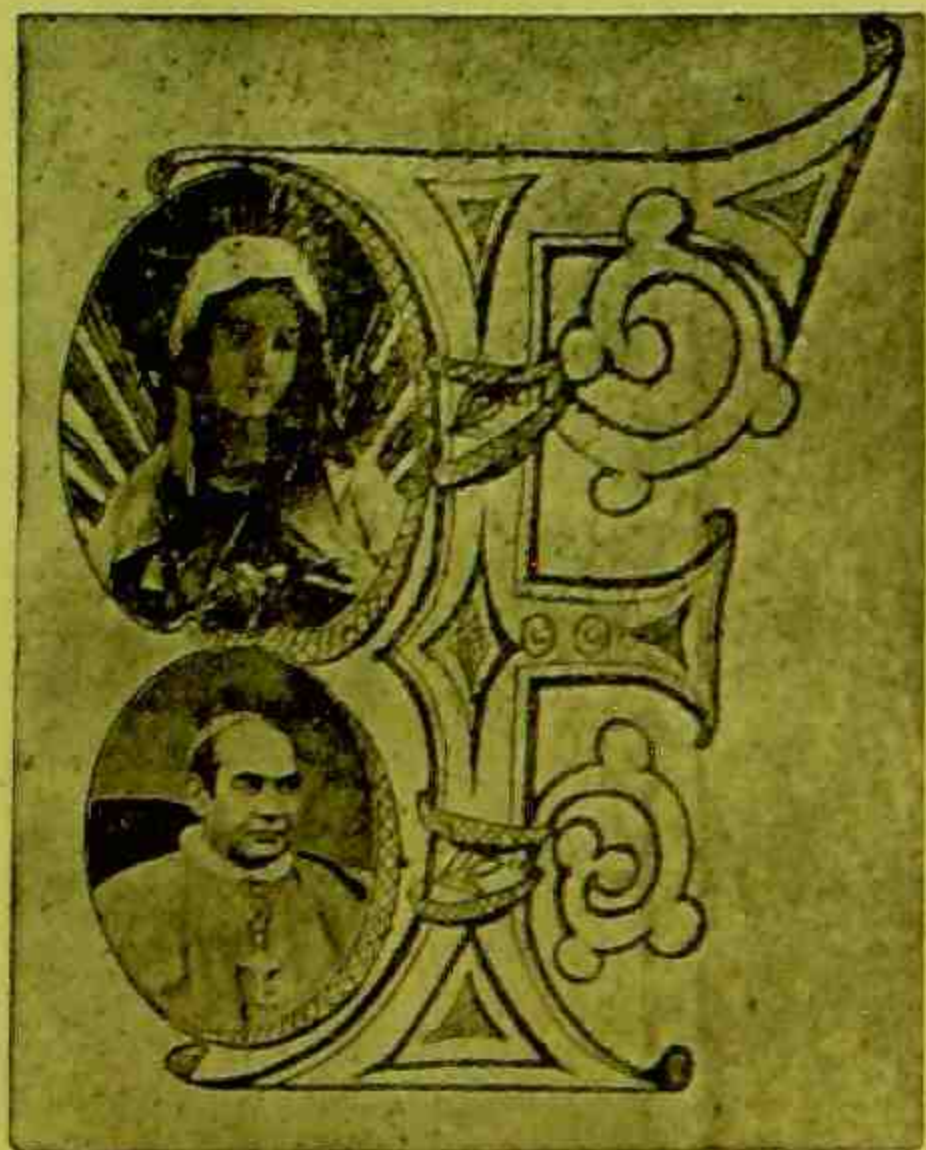
de Christo nos corações dos homens, domando ellas pela caridade o mais difficil de dominar que ha no mundo, a tenacidade do coração humano. Viu Maria em Christo triumphador, triumphadora tambem a Egreja toda com todos seus membros, de modo que viu e se alegrou por nossas victorias contra as tentações, por nossos progressos na vida espiritual, por nossa perseverança em meio de tantas difficuldades como se oppõem á virtude. E não havia motivo de alegrar-se vendo o triumpho de Christo, tão completo e eterno?

E pelo que á mesma Virgem se referio na resurreição de Christo, viu ella o cumprimento da propheta que fizera na casa de Isabel, de que junctamente com a gloria de Christo iria tambem crescendo o culto e gloria desta Virgem sem mancha. Viu as gerações todas a levantar-lhe templos na terra, e sobre tudo thesouros de amor em todos os corações nobres e generosos. Viu que os louvores e glorias que as gerações todas entoariam em seu louvor, teriam seu principio neste mundo; mas que continuariam depois por uma eternidade esse outro exercito bemaventurado de todas as nações do mundo, que viu seguir a Christo triumphador.

E si Maria se alegra neste dia, porque sendo dia de Deus, é dia tambem da Mãe de Deus, alegremo-nos tambem nós; alegremo-nos por Maria, que neste dia gozou o fructo das dôres passadas; alegremo-nos por essa bemdita Mãe, que neste dia experimenta renovada se accrescentadas as alegrias que expermeintara na encarnação do Verbo; mas alegremo-nos tambem por nós, com essa alegria verdadeira e cheia que só nestas occasiões podemos experimentar, aproveitemos estas occasião para dar expansão a nosse afflicto coração.

E porque *extrema gaudii luctus occupat*, os principios e fins da alegria estão vigiados pela tristeza que nos ameaça, não nos esqueçamos nestes mesmos momentos de acudir com prevenção para o futuro e para a conservação da verdadeira alegria, á que a mesma Egreja chama causa de nossa alegria, *causa nostræ lætitiæ*, dizendo e repetindo muitas vezes: *ora pro nobis peccatoribus nunc*.

S. Paulo, 14—4—06.



favores do Coração de Maria E DO VENERAVEL P. CLARET.

CAPITAL.—Tendo promettido publicar na *Ave Maria* um favor, caso fosse atendida como o fui, cumpro hoje minha promessa e agradeço tão grande mercê ao Coração de Maria.—*G. M. F.*

—Estando para dar á luz, lembrei-me em boa hora do dulcíssimo Coração de Maria, por cuja intercessão fui muito feliz. Agradecida, envio uma esmola para o Sanctuario.—*Etelvina Guimarães.*

—Uma devota agradece ao Coração de Maria ter sarado um filho que estava já nas ultimas.

—Um pae de uma pessoa amiga soffria ataques de paralytia. Pela applicação de uma reliquia do Veneravel P. Claret cessaram completamente aquelles ataques.—*J. Sant'Anna Camargo.*

—Peço publicar na *Ave Maria* que tenho alcançado uma graça particular. Envio 10\$000 para o Sanctuario.—*M. A P.*

—Uma devota agradece ao Ido. Coração de Maria muitas graças recebidas.

DIVERSOS.—O Illmo. Sr. Abel Simões toma uma assignatura da *Ave Maria*, por um favor recebido do bondoso Coração de Maria. Publique tambem, Sr. Redactor, que meu filho está já restabelecido.

—Uma devota torna publico seu agradecimento ao Coração de Maria por lhe ter livrado Nossa Senhora de praticar uma dolorosa operação. Toma uma assignatura da *Ave Maria.*

—Envio a esportula para ser rezada uma missa ao Ido. Coração de Maria por uma graça alcançada. Peço tambem accen-

der uma vela no seu altar.—*Maria do Carmo de Mello Lima.*

S. JOSÉ DO RIO PARDO.—Em acção de graças por ter sarado meu pae, envio a essa Redacção essa quantia para serem rezadas duas missas.—*Emilia Lins.*

—Venho penhorada agradecer dous favores que tenho recebido do Ido. Coração de Maria. Serei assignante da *Ave Maria* enquanto eu viver.—*Francisca Ferreira da Silva.*

—Envio a essa digna Redacção 10\$000 para tomar duas assignaturas; uma minha, e outra de D. Luisa Ovidia d'Oliveira. Outrossim mando essa outra esportula para ser rezada uma missa em suffragio d'alma de Anna Ieidro, fallecida na Hespanha.—*Aramintha d'Oliveira Ferreira.*

AMPARO.—Aida Fanetto manda 5\$ para celebrar uma missa no Sanctuario do Coração de Maria por um graça alcançada.

—A Exma. Sra. D. Brasilia do Nascimento Paiva pede a publicação na *Ave Maria* de um favor obtido pela intercessão do Coração de Maria.

—O Sr. Antonio Pedroso manda a esportula para ser dita uma missa no Sanctuario do Coração de Maria pela sua intenção.

Reinnetto a V. Rvma. essa quantia para ser rezada nesse Sanctuario uma missa em acção de graças por um favor obtido do Coração de Maria.—*Uma assignante.*

—**S. JOÃO DA BOA VISTA.**—A Exma. Sra D. Anna Salomão remette a esportula necessaria para ser celebrada uma missa no altar de Nossa Senhora, em acção de graças.

—Envio essa esportula para ser rezada uma missa em acção de graças por um favor recebido do Ido. Coração de Maria.—*Maria Isabel Pinheiro.*

SERRA NEGRA.—O Sr. José Pinto d'Oliveira agradece ao Coração de Maria a graça que lhe pediu quando seu filho Alcides estava soffrendo de um incommodo grave. Conforme prometteu, toma uma assignatura da *Ave Maria* e publica o favor.

—Cumpro a promessa que fiz de publicar na *Ave Maria* que Nossa Senhora não

permittiu fossem atacados meus filhos de sarampo estando um outro soffrendo dessa doença.—*Maria A. Mello.*

ARARAQUARA.—Peço a publicação de um favor especialissimo que alcancei para uma pessoa, do Ido. Coração de Maria. Em agradecimento, a pessoa agraciada assigna á *Ave Maria* e outra manda a esportula para ser rezada uma missa.

—Uma devota estando soffrendo dos olhos lembrou-se de recorrer ao compassivo Coração de Maria. Nossa Senhora escutou sua prece.

—D. Carolina Corrêa de Almeida envia 5\$000 para ser assignante de sua conceituada Revista.—*Da correspondente.*

CAMPINAS.—Fico agradecida ao Coração Ido. de Maria por ter obtido 1º. a saúde corporal; 2º. ter ficado livre de um incommodo de espirito e 3º. de uma gravissima afflicção.—*Uma devota.*

—R. P. C. agradece a Maria Sma. um favor especial a tão boa Mãe, e pede uma outra graça que tambem será publicada.

ITATIBA.—Ha tempo soffria uma horrivel dôr de dentes que quasi dava fim aos meus tristes dias. Recorri ao compassivo Coração de Maria, promettendo-lhe a publicação, dar uma esmola e assignar á *Ave Maria*. Hoje vou cumprir essas promessas.—*Alfredo de Andrade.*

SÃO CARLOS DO PINHAL.—Agradeço ao Purissimo Coração de Maria o restabelecimento de minha saúde. Envio, como prometti, essa esmola para ser accesa uma vela no altar do Ido. Coração de Maria —*Leopoldina d'Almeida Mattos.*

—Como pequeno signal do meu agradecimento ao Coração de Maria, envio essa esmola para o Sanctuario, visto ter sido feliz meu filho nos exames.—*Etelvina d'Almeida Cintra.*

VOLTA GRANDE.—Uma assignante da *Ave Maria* agradece tres favores ao Coração virginal. Reforma sua assignatura e envia uma esportula para serem rezadas duas missas.

—Publico na bella revista *Ave Maria*, que minha filha estava soffrendo horrorosamente de umas queimaduras, tendo sarado por intercessão de Nossa Senhora.—*Anna Esmenia de Azevedo.*

—Estando meu pae atacado de uma cruel enfermidade, recorri ao Veneravel P. Claret e logo sarou. Remetto uma esportula para o Sanctuario.—*A. A. J.*

NUPORANGA.—O Illmo. Sr. Dr. Rocha Frota envia agradecido uma esmola para o culto de Nossa Senhora.

TAUBATÉ.—Publico agradecida, que consegui do Coração Ido. de Maria ter allivio num incommodo e ter arranjado para um meu irmão uns negocios para seu bem-estar e de toda a familia.—*Uma assignante.*

CAPITAL FEDERAL.—Fiz uma novena ao Veneravel Servo de Deus P. Claret para conseguir uma graça importante para um casal. Ainda não estava terminada a Novena, quando o favor já tinha sido favoravelmente despachado.—*Uma Filha de Maria.*

DOUS CORREGOS.—Em acção de graças por um favor obtido, peço a V. Rvma. rezar uma missa por minha intenção.—*Firmino Carlos Simões.*

MOGY MIRIM.—D. Helena Trazão em agradecimento ao Coração de Maria por uma graça alcançada, renova sua assignatura, envia uma esmola ao Sanctuario e pede rezar duas missas.

—D. Augusta de Loyola Lima envia agradecida um donativo para o Sanctuario.

COLLEGIO SÃO LUIZ DE ITÚ.—O Sr. Orlando Theodoro de Lima agradece ao Ido. Coração de Maria o bom exito no seu exame.

ITAPIRA.—Sr. Redactor: Peço a V. Rvma. o favor de celebrar nesse Sanctuario cinco missas conforme as intenções que abaixo estão indicadas.—*Maria Nicolina Salgado.*

—Assigno á *Ave Maria* e mando rezar uma missa conforme prometti, por ter alcançado do Coração de Maria tres graças importantes.—*Maria Vieira da Rocha.*

RIO CLARO.—Agradecendo um favor, envio uma esportula para ser rezada uma missa em louvor de Nossa Senhora.—*Uma devota.*

SÃO MANOEL DO PARAIZO.—Peço o favor de ser publicado na conceituada revista *Ave Maria* que tenho recebido duas graças importantes do Coração de Maria. Envio uma pequena esmola para o Sanctuario.—*Elisa Cesar.*

—Estando muito afflicta por occasião de uma febre que padecia pessoa de minha familia, recorri ao compassivo Coração de Maria e graças a Ella fui attendida.

—Uma pessoa envia essa offerta para o Sanctuario do Ido. Coração de Maria.—*A mesma.*

—D. Maria das Dôres Prado, vendo seu filho em perigo de morte por causa de uma congestão, recorreu ao Coração de Maria e foi logo socorrida.

—D. Maria Thereza de Meirelles confessa-se immensamente agradecida ao Ido. Coração de Maria por um favor insigne.

LIMEIRA.—Remetto 5\$000 para V. Rvma. mandar uma assignatura da *Ave Maria* a D. Maria Augusta do Amaral Sampaio que confessa se agradecida por tres favores pedidos e alcançados do Coração virginal.—*Da correspondente.*

GUAREHY.—Estando padecendo minha filhinha pertinaz incommodo, recorri ao Ido. Coração de Maria promettendo lhe enviar um pequeno auxilio para o Sanctuario. Fui ouvida.—*Anna Deolinda da Conceição.*

FRANCA.—Em agradecimento ao Coração de Maria por duas graças obtidas, remetto lhe essa quantia para serem rezadas duas missas. O resto é para velas.—*Uma assignante.*



Ephemerides Josephinas.

(Continuação.)

17. Sta. Brigida e Sta. Gertrudes no seculo XIV, receberam mandamento particular de honrar a São José; nos seus escriptos o procuraram e Sta. Gertrudes viu que quando se pronunciava este nome, saudavam São José os bemaventurados.

18. Em 1376 fundouse em Avignon uma irmandade de jovens com o titulo de São José, attribuida ao Papa Gregorio XI.

19. O Capitulo Geral dos Frades Menores de 1399, estabeleceu para toda a Ordem uma festa de rito *duplex* de São José com officio de nove lições.

20. Um breviario manuscripto da Ordem Carmelitana composto pelos annos 1399 e 1401, assignala para o dia 19 de Março uma commemoração de São José (*Collect. Univers. Oxomien 9*)

21. Adimario, legado do Papa João XXIII, autorizou em 29 de Julho de 1415 ás cidades de Reims, Sens e Rouen para celebrarem a morte de São José no dia 20 de Julho e a dos Desporios na 5^a. feira das Temporas do Advento.

22. Os livros lithurgicos da Ordem

Carmelitana provam que a festa de São José não se celebrou em *toda a Ordem* até a segunda metade do seculo XV; estando tambem exuberantemente demonstrado que não se deve aos Carmelitas a introdução da festa, nem do culto a São José, embora tenham sido elles seus mais valentes defensores.

(Continúa.)



de S. José.

CAPITAL.—Agradeço ao glorioso Patriarcha o favor que fez a uma Filha de Maria tendo sido feliz numa operação.

CAPITAL FEDERAL.—Tendo uma pessoa bem doente de minha familia pedido a São José seu restabelecimento, e tendo-o alcançado, o publico na *Ave Maria* para exemplo de muitos outros.—*Uma devota.*

STA. ISABEL.—Achando-me com duas feridas graves, recorri á protecção valiosa de São José e graças a sua protecção, hoje estou são.—*Do correspondente.*

ARARAQUARA.—Tendo pedido com fervor a São José a sua valiosa intercessão em uma necessidade e tendo-a recebido, peço a publicação d'esta para tornar publico a intercessão de São José aos seus devotos.—*José Pescari.*

CAMPINAS.—Venho hoje jubilosa agradecer ao glorioso São José uma graça que tanto necessitava para meu marido terminar favoravelmente um negocio. Cumprindo minha promessa, envio essa esmola.—*Maria do Rosario.*

* * *

CARTA DA EUROPA.

1º. Estado financeiro e scientifico de Gibraltar.—2º. Doidices do Carnaval.—3º. Bom conselho da morte.—4º. Noticiario.

1º.—Deixei já Gibraltar a onde a obediencia me conduzira, e vim á capital de Hespanha, onde escrevo esta carta para a prezada Ave Maria. Vou nella finalizar as informações á respeito da colonia Calpense da Inglaterra. Hoje fallarei no estado financeiro e scientifico della. Outr'ora gabavam-se os gibraltarenhos de serem indinheirados, de terem no commercio uma fonte inexgotavel de riqueza, e tinham mesmo razão. Grandes fortunas surgiram por este meio. Bem o conheceram os judeus que em avultado numero lá foram em procura do que mais amam. Hoje mudou-se completamente a scena. Os melhores commerciantes estão quasi que escangalhados; apenas os negociantes de fumo tiram qualquer proveito pelo contrabando que se faz deste artigo com os lugares visinhos da Hespanha. A causa primeira de tamanha ruina é o socialismo. Penetrou insidiosamente nos operarios daquella cidade, e provocou uma grève geral. As grandes companhias fornecedoras do carvão tinham lá os depositos e quasi todos os vapores que seguiam para o Oriente e muitos que iam para o Occidente, carregavam-no para as viagens. Aborrecidas as companhias carboníferas com as grèves, transferiram a Argel os depositos e tudo o que ganhou esta cidade perdeu Gibraltar. Os coitados trabalhadores, illudidos pelo socialismo, viram-se forçados a largar della, e ir em procura de outros meios de vida aquelles que não conseguiram emprego nas grandiosas obras que sempre executa o governo inglez.

A' respeito da riqueza social, não é pequena; porque é a mesma da metropole, que fornece o que não arrecada a cidade. Certo que nenhuma utilidade nem lucro material tirou a Inglaterra de Gibraltar. Pelo contrario, si fosse possivel reunir as despesas que fez por ella durante os duzentos annos que a conserva, poderia com ellas comprar muitas ilhas e outros lugares estrategicos. Vi o orçamento da cidade para o anno findo. A receita era apenas de 40,000 esterlinas e a despesa excedia de 100,000. Isto sem fazer menção das despesas do exercito, marinha, fortificações, etc. E' bem custosa a soberba e vaidade nacional.

O estado scientifico pôde-se dizer que é o mesmo que o de uma cidade ingleza de segunda ordem. O ensino primario e elemental dá-se pelos Irmãos Christãos, que em suas quatro escolas têm além de 1.300 meninos quasi todos os do logar, e pelas Irmãs de Loreto e outras religiosas que tomam conta das meninas. Para os estudos maiores precisa-se ir á Inglaterra. A imprensa local é representada por tres jornaes de pequeno formato; dois hespanhóes, *El Annunciador* e *El Calpense* e um inglez official *The Gibraltar Chronicle*. Uma notavel e bem abastada bibliotheca fornece, mórmente aos militares, livros scientificos modernos para sua illustração. Tambem os civis podem lá concorrer meiante um pequeno cánon.

2º.—Estamos em pleno carnaval nesta capital da Hespanha. A gente está meio doida. Esquecem-se da miseria, da fome que está ameaçando nas provincias do Sul, e apenas cuidam d'ou-

tra coisa que do jogo de confettis e serpentinas e do brilho e enfeites das carroças simbolicas. Innumeras foram as que têm sahido neste anno. Nisto vae-se progredindo admiravelmente. E' que este progresso não é molesto para o inimigo. Si o fosse, não fallariam estorvos para elle. O municipio tem tido uma receita bem regular e esta seria talvez a unica utilidade certa, si tivéssemos no municipio bons administradores. Mais de 50.000 pesetas tem-se arrecadado pelos impostos aos carros e carroças carnavalescas.

Precisa comtudo deixarmos consignado que, conforme a uma disposição do governador, não houve nenhuma desordem, nem immoralidade, nem allusão offensiva para a Religião. Foram simplesmente criticas da politica e assumptos artisticos os representados nas carroças carnavalescas. O que muito abundou foram as estudantinas e cantores. Melhor assim.

3º.—Boa conselheira é a morte. A gente que conhece achar-se em perigo, si não perdeu completamente a fé, ou não cahiu no desespero, costuma naquella hora abrir os olhos e tomar algumas precauções para evitar o que é o mais terrivel. Quotidianamente contam os jornaes que algumas pessoas bem afastadas das praticas religiosas e não menos mergulhadas e envolvidas nos negocios mundanos, cuidaram de se preparar para a morte com a confissão. Isto tem feito entre outros Romero Robledo em Madrid, e Danvila em Malaga, os dois bem mettidos na politica liberal. O primeiro não morreu felizmente. O Senhor concedeu-lhe benignamente tempo para com mais vagar ir-se preparando para aquella hora, que muito não pôde demorar-se. Isto é uma prova que na mór parte dos casos não são os doentes os que recusam os sacramentos, mas os parentes, amigos e intimos da familia, que cuidam de impedir a reconciliação dos coitados doentes que estão em perigo.

Si ao menos, supposto não terem elles coragem para fallar em sacramentos, convidassem o Padre para visital-os, facil seria conseguir qualquer coisa; mas não só o não convidam, mas estorvam a entrada d'elle.

4º.—Os eventos mais importantes na Europa, conforme sabem pelos jornaes, são; a guerra figadal do governo frances contra os catholicos e a religião: a sagração dos Bispos para as dioceses vagas da França, feita pelo mesmo Papa: a calma-ria, em que vão entrando os russos, cançados de bradar, padecer e de serem esmigalhados pelos soldados fiéis; as ameaças de revolução em Hungria; o inicio do governo liberal em Inglaterra. O que mais constrange o coração do Papa é o estado da pobre França, tão victimada pelas seitas.

—As finanças na Hespanha melhoram quotidianamente e numa maneira que faz temer a alguns. Em pouco tempo o cambio tem descido em quasi 50 %, pois que de 35 pesetas em que era paga a esterlina, paga-se agora a 29. A colheita futura apreensta-se boa, e si não falha a chuva nos mezes de Abril e Maio, ha de ser excellente. Queira-o Deus.

—Das conferencias de Algeciras pouca coisa boa espera-se e teme-se muito mal. Ninguém ficaria admirado si della surgisse qualquer guerra europea que por tanto tempo vem ameaçando. A formação dum banco e o estabelecimentp da policia são dois pontos melindrosos, nos quaes

apenas ousam os conferencistas tocar. A guerra entre França e Prussia no anno de 1870 teve o seu inicio no Escorial da Hespanha. Se iniciará outra em Algeciras?

—As festas do carnaval deram fructos bem amargosos para alguns infelizes. Em Barcelona uma briga que houve num theatro custou a vida a uma moça actriz. Em Bilbao vinham alegres uma porção de moços e moças entregues ás devassidões do carnaval. Encheram de mais uma canoa que virou e afogaram-se quasi todos.

Madrid, 28—2—1906.

Do correspondente.



CARTA DE PORTUGAL.

Escrevo em carnaval e creia-me, sr. Director, estou com bem pouca vontade de brincar. O primeiro porque como fiel christão que sou (Deus me conserve) não morro de amores por essas diversões pagãs, e depois tambem por acompanhar, dizem aqui, os devotos do deus Momo que este anno andaram frios os festejos. Desgraça monumental; mas eu queria saber si andam quentes os bolsos da gente e o estomago dos pobres para andarem a desperdiçar dinheiro em festanças das ruas. E como o carnaval anda frio vamos indo nós na paz de Deus.

Sim, senhor, na paz de Deus podemos andar este anno pelas ruas pois mercê a essa frieza, não nos foi possivel sair de casa sem experimentar os banhos frios e incommodos por demais de outros annos, pois anda aqui é tão escasso o arame que não ficou nem para agua.

Mas não, deixemos o Carnaval pois não vale a pena desprezar tão prazenteiro Momo. Dizem que está frio o carnaval; a dizer verdade para mim está quente demais; mas si nas ruas anda isso frio que entrem aqui nas Camaras e ouçam nossos Pares, nossos venerandos Pais da Patria e aqui verão mascaras a valer. A quem lhe convem subir, põe-se a mascara do contrato dos tabacos. E' verdade que mascarado e tudo já cahiu um ministerio, apesar de toda a fumaça e cheiro de tabaco, e nosso actual progressista ministerio, apesar de seu carnaval e infinita mascara anda aqui nosso bom José Luciano a querer desmascarar os velhos satellites que lhe fogem com novos disfarces do monopolio e emprestimos. E o peor é que neste baile de mascaras não anda muito seguro nosso velho doentio, que nem com seus annos e experiencia aprendeu ainda a dançar nesta politica damnada onde todos bailam e todos tocam, mas dancam todos ao compasso de sua gaita.

Agora, porém, este carnaval não acaba. Desgraçados de nós, os que não andamos nessa dança que muito a contragosto somos os regentes dessa desordenada orchestra. Prepara-se agora o governo a tirar nova ninhada de deputados. Que afão e que cuidado empregam elles em que esse carnaval continúe. Enfeitam seus projectos, desfraldam novas bandeiras de progresso, promettem o ouro e o mouro; mas apesar de que estão com a faca no queijo, não as têm todas comsigo e não é pouco o medo que lhes mettem no corpo os

progressistas dissidentes, franquistas, ribeiristas, e tantos *ejusdem furfuris* donde é possivel que em vez de pintos ou carneiros lhes saiam das urnas gallos com cristas que fallem e persigam demais. Emfim com seu pão comam seu frango, ou pintos.

Antes de deixar o carnaval hei de dizer que onde este bondoso deus esteve desgraçado é no theatro. E' verdade que ahí é seu lugar onde vive sem distincção de tempos, mas alguns civilizados carnavalescos entenderam manifestar sua civilização no intelligente maestro Mancineli a quem lançaram uma porção desses estupidos projecteis dando-lhe em plena cabeça. Que fazer, civilização de Carnaval!

Pelos jornaes devem saber já os funeraes solemnes que tanto em Lisboa, como no Porto e em quasi todos os lugares onde ha *Brasileiros*, se fizeram pelas victimas do *Aquidaban*. O que talvez não disseram os telegrammas no seu laconismo foi o profundo sentimento que causou essa desgraça no coração do povo portuguez. Não nos podem ser indifferentes as desgraças do filho predilecto de Portugal, o caro Brasil, onde temos grande parte de nosso coração em tres seculos de gloriosa historia. O povo sentiu e quiz manifestar seu sentimento e pesar. Aqui acendi ao templo de São Domingos juntamente com os *brasileiros* o escól de nossa melhor sociedade e o pobre povo que debaixo dos farrapos, tem um coração de ouro.

A religião vai tambem abrindo-se passo. E não extranhe a phrase tratando duma nação catholica; ás vezes nos quer parecer que anda ahí escondido gato pardo ou gato preto, pois ha politicos que querem fazer politica e carnaval na religião. Deus nos livre. O episcopado e o clero não dormem por felicidade nossa, e as poucas Congregações religiosas que ha por este nosso Portugal trabalham a valer. Os Missionarios Filhos do Coração de Maria, si são os ultimos no tempo de terem chegado a Portugal, não são os ultimos no trabalho. Não só percorreram já quasi todo o Portugal, no desempenho de seu ministerio apostolico, senão que abriram agora um collegio de Missionarios em Fraga onde são já mais de quarenta os futuros missionarios portuguezes. Deus lhes abençoe e lhes dé a santa perseverança.

E por hoje... é demais.

Sempre ás suas ordens.

O correspondente.

Lisboa, 27—2—1906.



As Vocações Ecclesiasticas.

Discurso lido na reunião das associações catholicas

PELO

Rvmo. P. Eusebio Sacristán, C. M. F.

NO DIA 18 DE MARÇO DE 1906.

Commetteram-me dizer alguma coisa sobre as vocações ecclesiasticas, e quem o pediu o podia mandar, pondo-me deste modo a mim na obrigação de desempenhar-me deste compromisso o menos mal possivel, e a

vós na necessidade de praticardes breves instantes a virtude da paciência.

As vocações ecclesiasticas! Mas não parece o mais a proposito o meio em que se me ordenou fallar. Já si fosse meu dever o dirigir-me agora a Monica de Cartago, ou a Silvia, ou a Theodora de Sevilha, ou a Emilia do Ponto, ou a Antusa de Constantinopla, ou a Nona, mães todas ellas de santos sacerdotes, sempre teria a dizer-lhes que criassem para santos e sacerdotes de Christo os que Nosso Senhor lhes dera como filhos. Dir-lhes ia ainda que trabalhassem, quanto possivel, porque dellas dependia ser Agostinho o doutor incomparavel, e Gregorio merecer o sobrenome de Magno, e São Leandro e Santo Izidoro serem a causa da conversão dos visigodos e são Basilio e seus dez santos irmãos serem a honra da lettras e da Igreja, e Chrisostomo ser o Chrisostomo, e o Nazianceno ser o pasmo de seu seculo; repetir-lhes ia a phrase graphica da mãe de Santo Athanasio: «Quero com o auxilio divino, fazer de meu filho unico o homem da Igreja.»

Mas não é ainda nosso caso. Si me dirigisse ás Therezas de Jesus, ou ás Catharinas martyres, que si eram mulheres fracas, tinham todavia o espirito de sacerdotes de Christo e doutrinas na sua Igreja, encorajal-as ia para confundirem com suas palavras os inimigos da fé, ou para enrolarem com seus escriptos os poderosos inimigos que se levantaram contra a Igreja no seculo XVI. Si ainda houvesse de abrir meu coração de sacerdote com Brancas de Castella, com a nossa Isabel, que por meio de Colombo fez nossa terra sentarse no convivio das nações civilizadas e dos povos christãos, ou ás Clotildes de França, ou a Sta. Pulcheria imperatriz, ou a Bertha de Inglaterra, veria de infundir em seu coração o zelo dos ungidos de Deus, e lhes recordaria, que si por seu sexo e estado não podem ser verdadeiros sacerdotes de Christo, devem-no ser no lugar onde Deus as collocou para a salvação dos povos.

Mas tambem não é esta occasião azada para essa manifestação de fé christã, por maior e mais avantajada que nos pareça, podemos dizer com o outro: *sed iis non erat hic locus*. Vamos a nosso lugar, porque em nenhuma parte estaremos melhor que onde Deus nos collocou. Apraz-me, minhas senhoras, quando vos vejo aqui reunidas presididas por nosso amado Pae e Pastor des'a parte do rebanho de Christo, consi-

derar-vos como aquellas illustres matronas, que a Christo acompanhavam em toda parte e lhe serviam, para que elle e os apostolos descuidados dos interesses humanos, e despreocupados das necessidades do corpo, entendessem no bem das almas e salvação do mundo. E assim—creio eu—sois vós. Nosso prelado é Jesus, ou digamos seu Vigario nesta diocese, que precisa de apostolos; e como elle a imitação de Christo possa dizer que não tem onde encostar a cabeça, nem deve preoccupar-se disso, vos diz a vós: cuidai-me dos discipulos, vos entrego as vocações ecclesiasticas, fazei-me sacerdotes. Assim, sim; é aqui que é nosso lugar; não vos podereis sentar a par de Monica ou de Antusa, mas tereis parte nos misteres espirituales de Maria, mãe de Christo. Neste sentido devo explicar-vos o que seja um sacerdote, porque vejais a parte que vos cabe nessa cooperação admiravel, quasi divina.

* * *

A vocação ecclesiastica outra coisa não é que o chamamento de Jesus a seguir-lhe no ministerio apostolico, no estado sacerdotal. Póde Jesus chamar claramente ou digamos imperativamente como a Pedro, prescrevendo com imperio: *tu me sequere*; póde outras vezes, usando de sua grande misericordia arrancar a Levi de seus montões de ouro e atiral-o sem preparação nem compaixão nenhuma no seio da pobreza voluntaria, ou nas terriveis consequencias da indigencia; póde mudal-o com suave carinho da escola austera do Baptista, para a mais suave e mais perfeita do Messias; mas que seja dum modo, ou seja doutro, a todos diz o mesmo quando chama «*sicut misit me Pater, et ego mitto vos*» mando-vos como a mim me mandou meu Pae.

Deste principio, mais certo do que a luz do dia quereria que fosse, atrevo-me a deduzir a legitima consequencia e dizer: que os sacerdotes são, em virtude de sua vocação, o caminho, a verdade e a vida, ou pelo menos, que pela actividade e em virtude de seu ministerio, sua vocação é essa, produzir vida e verdade e conduzir a outros pelo verdadeiro caminho.

(Continúa)





A Ressurreição do Senhor.

Homenagem do Collegio Pio Latino

A Sua Emcia. o Cardeal Brasileiro (1)

A elevação do Arcebispo do Rio de Janeiro á Sagrada Purpura, si de uma parte veiu encher do mais justo orgulho e da mais íntima satisfação o Collegio P. L. Americano, que tem a ventura de contar-o no numero de seus antigos alumnos, de outra pôz em evidencia um facto que convem assignalar: e é que o amor adquirido por S. Em^a. a este Collegio durante os dez annos de sua educação, depois de decorridos trinta, não diminuiu, antes sob a acção do tempo cresceu e augmentou.

É assim, que tendo de escolher um lugar para sua residencia temporaria na Cidade Eterna, vimol o desvanecidos, fazer a eleição de nosso Collegio, proporcionando-nos assim a grande alegria e immensa honra de ter no meio de nós um Principe da Igreja; demais, no discurso de agradecimento ao Papa, depois da imposição do barrete cardinalicio, foi com solemne commoção que ouvimos mencionado o nosso Collegio, participando desse modo da gloria que alli o circumdava; e como si devêra ficar ligada a esse mesmo Collegio uma grata memoria do do facto glorioso para a vida de um outro, quiz S. Em^a. pontificar na nossa Capella pela ultima vez antes de receber a Purpura, e celebrar na mesma o seu primeiro pontifical como Cardeal da Santa Igreja: duas festas que ficarão eternamente gravadas no coração dos alumnos e na chronica desta casa, a da Immaculada Conceição em 8 de Dezembro e a Noite de Natal, talvez a mais solemne de quantas contemplou a nossa Capella.

E que diremos da bondade com que nos acolhe, chegando, a dar nos o carinhoso titulo de *irmãos*, como *filhos do mesmo pae*, que é o Collegio?

Sabiamos já que S. Em^a. nos ama muito e muito, e do interesse que toma por nós; que entre os multiplos e sagrados affectos do seu coração episcopal não é pequena a parte do Collegio; mas o que não sabiamos é que o seu amor chegasse a taes extremos de carinho que toda a generosidade do nosso coração seria insufficiente para compensal o.

Quizemos, por isso, mostrar a S. Em^a.

(1) Recebemos de Roma uma linda brochura na qual estão descriptas as festas que aquelle importante Collegio tributou a Sua Emcia. Iremos transcrevendo em nossa Revista alguns desses documentos.

que retribuimos amor com amor, e que nessa retribuição os corações de mais de uma centena de jovens americanos de diversas Republicas vibravam accordes num só movimento, numa palpitação unica, affectuosa e immensa... quizemos dar uma demonstração solemne da alegria que nos inundava a alma com a sua exaltação e com sua presença no meio de nós.

Foi isso que nos moveu a offerecer a S. Em^a. uma lembrança que sempre recordasse estes bons americanos, a qual consistiu em um rico baculo, em cuja caixa ia um cartão de prata com os seguintes dizeres:

JOACHIMO. ARCOVERDE. DE ALBVQVERQVE
CAVALCANTI
IN. S. R. E. SACRVM. SENATVM
ADLECTO
III. ID. DECEM. MCMV
PONT. COLL. P. L. AMERICANVM
ALVMNO. OLIM. SVO
HOC. AMORIS. ET. GRATVLATIONIS
PIGNVS. OFFERT

foi este sentimento que nos levou a dedicar a S. Em^a. uma academia solemne que fosse cantar aos seus ouvidos nas estrophes da poesia, que é a linguagem dos anjos e dos corações, o nosso affecto....

Assim se realizou felizmente no dia 21 de Dezembro ás quatro horas da tarde, no bello theatro do Collegio, elegantemente adornado para o acto: uma academia digna, quanto foi possivel, da pessoa a quem era offerecida e dos nossos desejos e diferente das que commumente fazemos, pela parte musical, composições litterarias e fina assistencia que a abrilhantou.

Estiveram presentes, além do Em^o Cardeal Arcoverde, o Cardeal Protector, Em^o Vives y Tuto; Dr. Bruno Chaves, Ministro do Brasil junto da S. Sé e Exma. Familia; Magalhães de Azevedo, Secretario da Legação, e Exma. Familia; Mons. Riggi, Prefeito das ceremonias Pontificias; Mons. Ignacio Montes de Oca, bispo de S. Luiz de Potosi; Mons. Francisco do Rego Maia, bispo de Belém do Pará, P. Luis Capello, Reitor do Collegio Americano; Exma. Familia do Dr. Barr. s Moreira, Secretario junto do Quirinal; Dr. F. Mansella, Enc. Neg. de Nicaragua; Dr. R. Errazuriz, senador chileno, ex-ministro do exterior e presidente do conselho, e sua Exma. Sra.; Dr. A Fialho e Familia; Mons. Moura Guimarães, secretario do Em^o Arcoverde; P. Dr. André Arcoverde; o Director do *Osservatore Romano*; Mons. G. Poletto,

professor de litteratura dantesca em S. Apollinar; o Correspondente do *Jornal do Brasil*, Mons. d'Amico, mestre de ceremonias do Em^o Arcoverde; Cav. Bersani, seu gentilhomen; P. Pedro Valencia, correspondente da *Revista Catholica* de Santiago do Chile; P. N. Vasquez; PP. Josephinos Mexicanos; representações de alumnos dos Collegios Portuguez e Hespanhol de *Urbe*; muitos prelados, religiosos, sacerdotes, avultado numero de senhoras e distinctos cavalheiros; além de todo o Collegio Pio Latino Americano.

Ao terminar a ultima poesia foi executado, fóra do programma, o Hymno Nacional Brasileiro, ouvido de pé pelos assistentes como da primeira vez, e acompanhado de acclamações.

Ao som do hymno Pontificio retiraram-se os Em^{os} Cardeaes Arcoverde e Vives, que manifestaram com encarecimento a agradável impressão, que na alma lhes gravou a nossa Academia. Agradecidos aos Eminentissimos Principes publicamos hoje a parte litteraria do acto academico, para prolongar e como perpetuar essa festa do coração, para nós cheia de interesse e fecunda de gratas recordações.....



LEITURA AMENA

O dever pelo dever.

(Continuação)

CAPITULO XV

—Martha, murmurou...

—Sim, sou Martha, que cuida muito de ti para que fiques logo bom... não te agites; procura estar tranquillo e dormir

O doente calou, parecia que obedecia; fechou os olhos para dormir, mas a tempos os abria para cravá-los no rosto de sua mulher, que observava com ancia.

—E as meninas? perguntou de repente:

—Boas e lindas, respondeu Martha com doçura... dizem que se parecem contigo.

—Peior para ellas.

—Cala e descansa, Patricio.

Durante muito tempo reinou silencio. Afinal como si continuasse a mesma ideia a bulir no seu cerebro, Patricio abriu outra vez os olhos e perguntou:

—Martha, como se chamam?

—Consuelo e Margarida; gostas desses nomes? São lindos, não?

—Sim, são lindos... e teu pai!

—Morrendo lentamente, respondeu Martha, satisfeita daquellas manifestações inesperadas de affectuoso interesse; mas não fales... sabes que o doutor o tem prohibido... procura dormir, que é o melhor a teu estado.

Um dia, depois de quinze dias de estar em Paris, recebia uma carta de sua mãe que muito a intranquillizou. A pequena Consuelo estava doente; Paulo dizia que era dalgum cuidado, mas confiava salva-a. Telegraphou immediatamente... responderam-lhe que seguia o mesmo... Cheia de inquietação, sem mais confidente que Deus, com angustiosa supplica implorou o remedio de sua filha. Ah! muitos botões de rosa murcham antes de abrir-se!

Ao dia seguinte outro telegramma de D. Ignez: *Consuelo gravissima*. Martha entendeu logo que a menina morrera e nada disse... esperou outras noticias... nenhuma veio e se confirmou em sua ideia... tinha já un anjo no céu.

Quem poderá pintar a dôr daquella mulher ferida nas mais caras affeições, esposo sem ventura, mãe infeliz que não teve nem a consolação de ver morrer sua filhinha? Chorou com essa amargura, que não tem igual, e que conhecem todas as mães que perdem um filho; mas sua resignação foi tão grande como sua dôr. Deus lh'a dera... Deus lh'a tirava... seja bendito seu santissimo nome!

Occultou sua pena a Patricio, para que ignorasse que sua filha morrera, e teve então occasião de agradecer as dedicadas attentões e provas de amizade de Victor, que admirando-a com enthusiasmo, se compadecia della.

Acompanhava-a muito, visitava-a de manhã e de tarde, prestando-lhe esses pequenos serviços tão uteis em occasiões como aquella; Martha, embora soubesse perfeitamente que Victor era um estroina, cobrou-lhe algum affeito, porque se convenceu da profunda amizade, que o unia a seu marido... e além disso via-se logo que era todo um cavalheiro... tinha nobreza de sentimentos... não estava acanalhado... Patricio distava d'elle, como a lua do sol.

Tiveram occasião de falarem demoradamente de muitas cousas, e Victor, admirando o claro talento de Martha, a solidez e

rectidão de seus principios, suas ideas nobres e alevantadas, ficou penhorado della. Era ponto menos que impossivel defender se de seu irresistivel encanto... parecia que sugestionava a gente,.. nunca vira até então nem sonhar numa mulher parecida... é verdade que ella teve b a mãe, de coração christã, e sentimento de caridade, mas não tinha aquella singular alteza de vistas, a quelle conhecimento dos homens e das cousas, que lhe fazia julgar de tudo tão desapaixonadamente e com tão extraordinaria paciencia. E o imbecil de Patricio offendia e desprezava similhante mulher!

Logo conheceu Martha a profunda impressão que fizera no animo de seu marido... talvez pensou este nos principios, que a mulher que não ama o companheiro de sua vida, e que ainda sobre isso vê se forçada a desprezar seu proceder villão, está muito exposta admittir o amor de outro homem... mas não tardou em convencer-se de que esta regra não se fez para a mulher christã. Esta, feliz ou desgraçada, amante ou indifferente, guarda fidelidade conjugal...cumpre o que prometeu no altar... conhece seu dever e o practica.

Martha estava certa, e não se preocupou um momento da nascente inclinação de Victor. Fingiu ignorala... Emquanto lhe guardasse respeito e toda classe de considerações, só devia compadecer lhe e rogar por elle... afinal, iam logo separar se e talvez para sempre.

Continúa.



Chronica Nacional

S. PAULO.

Côrte de S. José. — Hoje, haverá as 5 horas da tarde, reunião das exmas. sras. Directoras da Côrte de S. José, canonicamente estabelecida neste Sanctuario.

Exmo. sr. Vigario Geral.—Partiu para a Europa em procura de melhoras para sua saúde, o exmo. sr. conego Pereira Reimão, virtuoso e dedicado vigario geral desta Diocese. Que o Coração Ido. de Maria faça com que volte logo completamente restabelecido, são nossos mais ardentes votos

Retiro espiritual para homens.—Vae-se introduzindo felizmente em nosso Brasil a practica tão consoladora e cheia de admiraveis

resultados de practicarem os homens o retiro espiritual, embora seja ainda sem reclusão e por poucos dias.

Este anno practicou se aqui neste Sanctuario com avultada concorrência. Durante os cinco dias que durou esse retiro, o vasto Sanctuario viu-se cheio de cavalheiros practicarem com exuberantes provas de fé e de devoção os actos proprios dos exercicios. Estes consistiram na recitação do Santo Terço, *Via Sacra* solemne, sendo levada em hombros a veneranda e devotissima Imagem de Nosso Senhor dos Passos e na conferencia prégada pelo Rvmo. P. Superior desta Comunidade. O prégador desenvolveu themes interessantissimos e de vital interesse adaptando-os ás necessidades de nossa epocha. A commhão geral que coronou tão bellssimos actos foi brilhantissima.

—Na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo desta Capital foi tambem prégado outro retiro para homens, tendo sido antes precedido por outro dado ás Senhoras nessa mesma egreja por dous Rvmos. PP. da Companhia. A associação das Mães Christãs o practicou na Capella das Damas de Sião, sendo seu prégador o illustrado e fervoroso P. José Maria Natuzzi S. J., e no Belemzinho o Rvmo. Frei Celidonio, agostiniano deu outro a todos os fiéis.

Os Paulistas nas festas de recepção.

—Por motivo da entrada solemne de Sua Eminencia o Cardeal D. Joaquim Arcoverde no Rio de Janeiro foram muitas as pessôas que desta Capital foram cumprimentar Sua Eminencia que tantas saudades deixára em São Paulo quando occupou o throno episcopal desta Diocese.

Entre as associações religiosas que lá se fizeram representar merecem particular menção a Legião de São Pedro, a Pia União das Filhas de Maria da Parochia de Sta. Cecilia e nossa revista mariana *Ave Maria*.

As Filhas de Maria tiveram a honra de receber do illustre Purpurado este expressivo telegramma:

Rio, 2 Abril 1906.— Exma. Irmã São Luiz.
Santa Casa, São Paulo.

Agradecido, envio bençam Filhas de Maria Sta. Cecilia.—*Cardeal Arcebispo.*

A *Ave Maria* recebeu tambem de Sua Eminencia expressivos elogios que nos desvanecem e que imensamente agradecemos.

Anniversario.—Completo mais um anniversario no dia 6 do corrente, de sua preciosa existencia, a exma. sra. Irmã Maria Theodora, Provincial da Congregação de S. José. Grandes são os serviços prestados a este Estado a ainda a todo o Brasil, por esta fervorosa Irmã nos 48 annos que ha fixou residencia entre nós. Ahi sinão

estão os collegios de Itú, S. Paulo, (Sant'Anna, Seminario da Gloria, Mendicidade, Wanderley e Gnapira) Sta. Casa da Capital e Campinas, e os da Franca, Taubaté, Jahú e outros fundados por ella e por ella levantados a esse estado tão prospero e florescente em que se acham. Muitissimas das moças que hoje são mães e que constituem a gloria e o ornamento das familias de nossa sociedade, beberam a piedade e a educação nesses Collegios fundados pela Irmã Maria Theodora a quem Nosso Senhor conceda ainda por muitos annos tão preciosa existencia.

Novo templo.—Para hoje está annunciado que terá lugar a benção da Igreja de Nossa Senhora do Rosario sita no largo do Paysandú. A trasladação das imagens será no proximo sabbado.

No dia 1º. de Maio começarão na nova igreja as festividades do mez de Maria

Em Tambahú.—Nosso estimado correspondente nesta localidade nos enviou uma carta dando-nos conta das pomposas e extraordinarias festas celebradas em Tambahú ao seu glorioso oragó, o Patriarcha São José. As festas constaram de missa cantada, procissão e benção com o Smo. Reinou muito enthusiasmo e alegria e queimaram se muitos fogos entre elles alguns de artificio.

S. José do Barreiro.—Foram bem fructuosas as missões pérgadas nesta parochia por dois Rvmos. PP. Missionarios do Ido. Coração de Maria. Mais de 1.500 communhões e a união de varios casamentos feitos irregularmente foi o fructo que recolheram nessa campanha os illustrados e distintos Missionarios. As lagrimas dos barreirenses foram as provas mais eloquentes de quanto foi profunda a saudade que deixaram naquella terra os Filhos do Coração de Maria.

S. Paulo a Rio Grande.—O dr. Alfredo Maia superintendente da Estrada de Ferro Sorocabana, publicou um edital de concorrência para receber as propostas da construcção de 54 kilometros de extensão a partir da estação numero 865 da linha de Itapetininga ao Itararé. O praeo para a conclusão das obras será de oito mezes, a contar da acceitação da proposta. Sabido é que por essa nova estrada poder-se-á ir de S. Paulo ás Republicas do Plata por terra. O orçamento total que o governo concedeu para a construcção dessa linha são 609:681\$855.

União Sto. Agostinho.—Em 25 do pasado mez de março celebraram-se as assembléas geraes ordinaria e extraordinaria para a reunião e reforma dos Estatutos desta benemerita Associação. Procedendo-se á eleição da Directoria que passou a ser triennial, foram eleitos: Comendador Tiburtino Mondin, presidente; Raymundo Duprat, vice presidente; dr. Haroldo Amaral, 1º. secretario;

Gabriel Cotti, 2º.; e Pedro Ismael Forster thesoureiro. Com elementos tão bem conceituados é facil prever mais uma epocha de vitalidade para a sympathica e benemerita associação. A' nova Directoria nossos mais effusivos parabens.

O exmo. sr. Nuncio Apostolico recebeu communicação official desta resolução da *União Sto. Agostinho* á qual dignou enviar sua benção.

O Brasil Seraphico.—A directoria deste nosso distincto collega passou a redacção e administração sem onus de nenhuma especie, ao Commissario da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco. Por esta occasião publicou um bello retrato do exforçado e intemerato catholico Commendador Tiburtino Mondin, fundador e director do referido jornal.

Recolhimento de notas.—Por deliberação da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, em sessão de 12 de dezembro proximo findo, acham-se em recolhimento as seguintes notas:

- de \$500 rs., das 1ª, 2ª, e 3ª. estampas;
- de \$500 rs., fabricadas na Inglaterra, (Notas de cor branca, ultimas em circulação)
- de 1\$000 rs., da 6ª. estampa.
- de 1\$000 rs., fabricadas na Inglaterra. (notas de cor azul, ultimas em circulação).
- de 2\$000 rs., das 6ª., 7ª. e 8ª. estampas.
- de 2\$000 rs., fabricadas na Inglaterra, (Notas de cor verde, ultimas em circulação)
- de 5\$000 rs., das 8ª. e 9ª. estampas.

O prazo para o recolhimento sem desconto das mencionadas notas termina em 30 de Junho do corrente anno. De 1º. de Julho em diante soffrerão os descontos de que trata o art. 13 da Lei n. 3313, de 16 de Outubro de 1886.

A mesma Junta deliberou em sessão de 16 de Janeiro do corrente anno, o recolhimento sem desconto das notas do Thesouro, do valor de 50\$000, cujo praso termina em 18 de Junho do corrente anno, começando a soffrerem o desconto de 19 de Junho em diante.

Cambio.—Eis aqui a tabella de cambio affixada pelos bancos desta Capital.

| | |
|---------------------------|----------|
| Londres | 15 11 16 |
| Paris | 615 |
| Roma | 615 |
| Madrid | 555 |
| Lisboa | 339 |
| Hamburgo | 751 |
| Nova-York | 3\$189 |
| Libra esterlina | 15\$700 |

Café.—Durante a semana vigorou a base de 4\$000. Mercado calmo.

Navegação.—Vapores para Europa: *Nile* 16; *Cordillere*, 17; *José Gallart*, 17; *Heidelberg*, 18; *Savoia*, 5 de Maio e *Rio Amazonas* 9.

CAPITAL FEDERAL

No dia seguinte á chegada do Emmo. Sr. Cardeal Arcoverde, deu Sua Emcia. um almoço offerecido ao Exmo. sr. Nuncio Apostolico e Rvmos. srs. Bispos que foram ao Rio assistir á sua recepção. O almoço teve um caracter intimo tendo tomado assento á direita do sr. Cardeal, o exmo. sr. Nuncio, D. José de Camargo Barros, bispo de S. Paulo; D. José Marcondes, bispo eleito do Pará; mons. Passalacqua e Rvmo. P. Lourenço Dublin. A esquerda sentaram-se D. João B. Correa Nery, bispo de Pouso Alegre; D. Duarte, bispo de Curitiba; D. João Francisco Braga, bispo de Petropolis; Mons. Amorim, Vigario geral da archidiocese, Mons. dr. Benedicto, vigario de Sta. Cecilia (São Paulo) Mons. Antonio Alves, Mons. Moura, dr. André Cavalcanti, dr. Antonio Cavalcanti, conego Pinto e os Padres Manuel Vinheta, José Caminha e Pericles Barbosa.

Ao champagne ergueram-se apenas dois brindes; um de D. José de Camargo Barros que brindou a sua Emcia. em nome do Episcopado brasileiro e em particular da Provincia ecclesiastica meridional do Brasil e outro de Sua Excia. D. Julio Tonti, Nuncio de Sua Santidade nesta Republica. Sua Emcia. respondeu agradecendo os dous brindes levantando o de honra a Sua Santidade o Papa Pio X. No dia 3 regressaram todos os Prelados a suas respectivas dioceses.

No dia 4 foi comprimentar Sua Emcia. o Corpo Parochial do arcebispado, offerecendo-lhe um rico quadro onde estão todos os Vigarios e no centro Sua Emcia. Fallou por essa occasião o conego Benassi.

Sua Emcia. manifestou á commissão de angariar donativos para as familias das victimas do *Aquidaban*, que os seus mais vivissimos desejos eram se applicarem boa parte do dinheiro recolhido para as suas festas em favor daquellas familias.

—Para conhecer-se de perto o lisongeiro estado das finanças do Districto Federal basta lançar um pouco as vistas sobre a mensagem lida ha pouco pelo sr. Pereira Passos, actual prefeito do referido Districto.

Por elle vê-se que a receita de 1905 incluindo o saldo verificado no exercicio anterior, elevou-se a 22.407.372\$815 isto é, mais de 152.284\$538 que do anno de 1904. A receita extraordinaria do anno passado deu 5.000.866\$883 elevando se o rendimento total do anno transacto a somma de.... 27.408.239\$708.

A despeza foi de 26.509.563\$718.

MINAS GERAES

Em Uberaba realizou-se a festa de caridade organizada pelos Irmãos do Smo. Rosario. Damos a palavra ao nosso estimado collega *Correio Catholico*:

Mais uma vez tivemos o feliz ensejo de assistirmos a uma festa da caridade christá. Foi a que se realizou quinta feira passada na cadeia desta cidade, promovida pelos dignos irmãos do Rosario.

Estiveram presentes ao tocante acto numerosas e distinctas familias uberabenses. A sala do jury e os salões e corredores adjacentes mal deram cabimento a todo o povo.

Celebrou a missa o exm. e revm. Mons. I-

gnacio Xavier da Silva que distribuiu o Pão Eucharistico a 45 detentos e dirigiu-lhes, ao terminar a missa, palavras de conforto e animo em um feliz e muito apreciado *fervorino*.

S. exc. revm. entregou-lhe proprio, aos presos as roupas e colchas que a caridade publica lhes offerecia para cobri-lhes a nudez e resguardal-os do frio. Voltados estes ás suas prisões, foi-lhes servido pelas exmas. senhoras chefes e irmãs do Rosario, leite, café, bolos, biscoitos, tudo em profusão e com o carinho e delicadeza proprios de almas em que vive a Fé e que sabem o que é o amor do proximo.

Abrilhou essa festa a laureada banda de musica *União Uberabense* que tocou lindas peças. Apresentou-se toda fardada.

Durante a missa o Coro do Rosario entoou escolhidos canticos acompanhados ao harmonium pela exma. sra d. Amalia Pinheiro.

—Na cidade de Marianna celebrou-se com muita pompa a festa de S. José. Precedeu um retiro geral ao povo prégando Sua Excia. D. Silverio e mais outros sacerdotes. No dia da festa distribuiram-se umas *duas mil communhões* na Cathedral e em diversas egrejas da cidade.

PERNAMBUCO

Como na diocese de Diamantina, a diocese de Olinda tem já fundado a *Associação beneficente*, cujo fim principal é prestar socorros espirituales e materiaes aos sacerdotes que por qualquer motivo hajam de cahir na indigencia. O Exmo. Sr. Bispo Diocesano conseguiu formar o fundo necessario para que ella pudesse alcançar o fim que se propõe.

A Associação elaborou já os estatutos, segundo os quaes a directoria consta de um presidente nomeado pelo Sr. Bispo Diocesano, de um secretario a escolha do Cabido e de um thosoureiro eleito pelo clero.



CHRONICA EXTRANGEIRA

Hespanha.—Já conhecem nossos leitores as cerimoniaes realizadas em São Sebastião com motivo da conversão da futura rainha de Hespanha.

A religiosa princeza depois de receber o baptismo e os outros sacramentos, enviou a Sua Santidade o seguinte telegramma:

A Sua Santidade Pio X.—Roma.

São Sebastião, 7 de Março de 1906.—No momento de entrar na Igreja Catholica Apostolica Romana, o meu primeiro acto é agradecer humildemente a Vossa Santidade todas suas bondades paternaes para commigo, offercer-me de todo coração como sua filha devotada e filial e pedir mais uma vez as orações de V. S. e a benção Apostolica.

Victoria Eugenia.

Sua Magestade o Rei Affonso dirigiu a Sua Santidade este outro telegramma:

A Sua Santidade o Papa Pio X.—Roma.

São Sebastião, 8 de Março de 1906.—Com

affecto filial e com reconhecimento pelas frias provas de benevolencia recebidas de Vossa Santidade, participo-lhe meu casamento com a Princesa Victoria Eugenia de Battemberg. Minha futura esposa considerando-se feliz de poder-se chamar agora filha devota da Igreja Catholica, se une commigo para pedir a benção de Vossa Santidade para que o Senhor nos conceda sua graça e os favores celestes nesta e na outra vida.

Affonso.

Italia.—Está publicada a estatistica do periodismo na Italia. Segundo dados officiaes o numero total de jornaes é de 3,330 dos quaes 134 são quotidianos.

Os jornaes catholicos são 323; conservadores 295, socialistas 260; democratico-radicaes 143, republicanos 21 e anarchistas 9.

As cidades onde se publicação maior numero de jornaes são: Roma, Milão, Napoles e Genova.

França.—Mais de 1.200 victimas humanas ficaram sepultadas nas minas de Courrières. O panico que se apoderou de toda França foi indescriptivel. De toda a parte chovem telegrammas de pesames ao Presidente da Republica. O Director de *La Croix*, abriu uma subscrição com 500 francos; os Cardeaes e Bispos reunidos em Paris para tratar de negocios ecclesiasticos, acompanharam a subscrição com 100 francos cada um; o Presidente da Republica subscreveu 10 000 e cada um dos ministros 500.

—O Conego Janvier, celebre prégador das conferencias de Nossa Senhora de Paris foi chamado perante o tribunal para dar explicação de sua primeira conferencia. Esse acto de intolerancia sectaria, tem rodeado de maior fama ao distincto sacerdote.

Inglaterra.—O rei Eduardo da Inglaterra assistiu em Portsmouth ao lançamento á agua do cruzador Dreadnought que marca um novo periodo na construcção dos vasos de guerra. O novo couraçado começou-se construir em Outubro de 1905 e levou-se ao cabo com o maior sigillo possivel; d'arte que nem os reporters nem os agentes das potencias estrangeiras lograram conhecer a mais minima noticia ácerca de sua construcção.

Pelos recentes combates navaes sabe-se que a artilharia dos vasos mais poderosos de guerra se elevou de 3.000 a 8.000 metros de distancia, sendo os canhões de 6 polegadas. O Dreadnought tem os canhões de 10 polegadas. Ficou tambem demonstrado nos combates navaes entre a Russia e Japão que a velocidade entra como um factor poderoso. Devido

a ella os japonezes conseguiram vêr sempre as posições da esquadra inimiga e escolher o lugar mais a proposito para o combate. O novo couraçado leva tres helices e anda 22 milhas por hora. O Dreadnought custou 1.800.000 libras esterlinas.

Argentina.—Consta a *El Pueblo*, diario de Buenos Aires, que no hospital italiano situado a rua Gazcon n. 450 os coitados doentes morrem sem sacramentos por não poder entrar nelle o sacerdote catholico. Emquanto nos hospitaes allemão e inglez o Padre entra com toda a liberdade para prestar seus auxilios aos que os pedem, no hospital italiano iseo não acontece visto occuparem a directoria os irmãos... que dizem ser *amigos de todos!... e respeitar as crenças de todos!!*

—Os diarios liberaes embocaram a tuba da imprensa e começaram a fazer medonha gritaria publicando o que elles diziam *o grande escandalo* commettido por um sacerdote nada menos que num convento de freiras. O caso foi lido e commentado por todos. A auctoridade ecclesiastica pediu á civil verificasse o caso e esta desempenhou-se lealmente da sua missão. O facto foi que uma moça de 17 annos de idade, de nome Rosa Trusso, se apresentou á auctoridade dizendo que soffria grave enfermidade originada por immoralidade commettida no convento do Caballito. Immediatamente o chefe de Policia mandou aos drs. Drago e Hernandez examinassem a moça e dessem as informações convenientes. Feitas as devidas declarações, os drs. acima referidos officiarão ao dr. chefe de policia não existir nada do que a moça denunciara; visto estar completamente pura de corpo, não acontecendo porém o mesmo com respeito a seu estado mental. Eis ahi mais um triumpho da moralidade sacerdotal que gostosamente queremos de transcrever.

Por fortuna dois dos grandes rotativos de Buenos Aires accentuaram repetidas vezes não existir neste facto cousa alguma que depuzesse contra a seriedade e moralidade do sacerdocio. A ultima hora soube-mos que o sr. Arcebispo intimou ás Auctoridades civis para que dessem as providencias necessarias contra os calumniadores.

—Um dos primeiros actos que praticou o novo presidente da Republica Argentina foi conceder plena amnistia aos militares envolvidos na revolução de Fevereiro do anno p. passado. Esse decreto causou optima impressão em todos os animos.

Estados Unidos.—Para commemorar o

nascimento de seu terceiro filho, o millionario Rockefeller distribuiu no dia 22 do passado Março a quantia de um milhão de dollars entre varias sociedades de beneficencia.

—Os jornaes europeus transcrevem todos a noticia assás extraordinaria que a muitos de nossos leitores parecerá incrível até. Vamos reproduzila, deixando ao criterio de cada um admittila ou regeitala. A noticia pois consiste em dizer que M. Hebart E River, norte americano, tem inventado um meio de poder-se fazer a viagem da Europa a America em *vinte o quatro horas*. O systema de M. River trabalha por meio de um apparatus muito simples e tenciona imprimir um movimento aos vapores nada menos que de 100 a 150 milhas por horas. O aparelho é engenhoso e consiste em rodear toda a armadura do vapor de um tubo aberto tanto na proa como na popa. Junto do tubo ha um cylindro do mesmo diametro carregado de gaz obtido com a evaporisação do petroleo. Por meio de uma chispa electrica o gaz explode conjunctamente na proa e na popa, de tal arte que com a explosão na proa da se um movimento de avance ao vapor emquanto que com a explosão na popa se abre um vacuo na agua entrando nelle todo o vapor. Daqui que o augmento de velocidade deva-se ao avance do vapor e ao annullamento de resistencia da agua.

Até agora as experiencias tem se verificado em canoas de 6 pés de longitude e estas pareciam não correrem sinão voarem sobre as aguas. Annunciam proximamente a experiencia em canoas de 18 pés de longitude na cidade de Londres.

—Em um choque havido entre dous trens ficaram completamente inutilizados 11 carros. As victimas são numerosas.

Allemanha.—Falla se que o Kaiser ce deu a Sta. Sé o terreno da Dormição que o Imperador Guilherme adquiriu quando foi ha pouco a Jerusalem. O Vaticano incumbirá á Ordem Benedictina de Beuron esse terreno no qual, por ordem expressa do Imperador d'Allemanha, installar se á uma escola allemã.

Madagascar.—A Academia de Madagascar presidida pelo general Gallieni tem elegido membro correspondente della ao Rvmo P. Leon, Missionario Capuchinho de Harrar que publicou um Dicionario e grammatica da lingua do paiz.

A Academia incumbiu ao referido Padre formar o mappa da missão, indicando a extensão da raça galla. Perante essa

nova prova de ignorancia clerical, tem a palavra nossos sabichões formados.

Portugal.—No velho reino está-se preparando um Congresso de Sociedades populares baseado nas normas indicadas por Leão XIII e Pio X. Os pontos a tratar-se serão: 1º. creação de um movimento catholico-social operario independente da politica; 2º. dar a todos os Circulos Catholico populares o caracter de união profissional; 3º. reforçar o credito popular e 4º. desenvolver o ensino e a imprensa popular.

Russia.—O *Bulletim des Lois* publica interessantes noticias sobre o actual estado da religião catholica no vasto imperio russo. O Imperador modificou varias leis que visivelmente eram dadas contra a Egreja. D'ora avante os governadores não podem fechar os conventos pela sua propria auctoridade; os catholicos poderão sahir em procissão publicamente e os sacerdotes poderão exercitar os actos do seu ministerio sem que possam ser por ninguem molestados.

—Desde a publicação do celebre *ukase* de tolerancia religiosa publicado pelo Imperador da Russia em 30 de Abril de 1905, falla-se que já têm ingressado na religião catholica perto de um milhão de ruthenos, principalmente das provincias de Wilna, Sminck e Frodno.

Belgica.—Em Bruxellas tem-se celebrado um congresso internacional de socialistas. Presidiu-o conhecido Vandervelde. Entre outras coisas ficou resolvida a proposição de Veillant relativa á paz. Os socialistas envidarão todos os esforços para impedir a guerra. Depois o secretario fez constar á Assembléa os grandes progressos do socialismo em todos os paizes acabando os congressistas por organizar um grande e phenomenal *meeting* em favor da paz. Cantou se a Internacional e a Marselheza. A sede do futuro Congresso será Stuttgart.

Chile—Foi eleito provincial dos Agostinianos com jurisdicção em Chile o Rvmo. P. Aurelio Suco, sacerdote distinctissimo e de muitas esperanças para a prosperidade da Ordem nessa republica.



Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo